



# Aconselhamento Genético para Criadores de Pequenos Animais

Laudo sobre análise de risco de **doenças ortopédicas** na ninhada dos cães

## CONSTANT VICTORY ANGUS x BIONDA II A DON ASPEN

As displasias coxo femoral e de cotovelo são malformações das respectivas articulações, que podem ocasionar dor nos animais, levando-os à mancar e, em casos mais sérios, necessitando de cirurgia. Estas displasias são as doenças mais frequentes em diversas raças, o que inclui o Bernese, e criadores responsáveis só reproduzem seus animais após ter certeza de que estas articulações estão dentro dos padrões de normalidade, pois estas doenças possuem grande influência da genética. No entanto, sabe-se que muitos cães normais tem filhotes com estas displasias e, portanto, outros métodos são necessários para aumentar a chance de filhotes saudáveis.

Laudos de raio X coxo femoral normais podem ser A ou B, ou C, que demonstra um grau leve de displasia. Para o cotovelo, laudos normais dos cotovelos serão 0 ou 1, este último demonstrando um grau leve de displasia.

Neste sentido, o canil **A DON ASPEN** conta com o trabalho de aconselhamento genético, para auxiliar neste processo. Abaixo está demonstrada a análise de duas gerações dos familiares dos pais da ninhada, com relação aos laudos dos dois tipos de raio X:

Parents	Grandparents	Great Grandparents	
Sire  <b>CONSTANT VICTORY ANGUS</b>  <b>C/C</b>  <b>0/0</b>	Sire <b>JOYEUROPE VAN'T STOKERYBOS</b> <b>A/A, 0/0</b>	Sire <b>EMERSON VANT STOKERYBOS</b>	<b>B/B, 0/0</b>
		Dam <b>HADISE VANT STOKERYBOS</b>	<b>B/B, 0/0</b>
	Dam <b>MURRENA VANT STOKERYBOS</b> <b>A/A, 0/0</b>	Sire <b>KRONBLOMMAS PAJAZZO</b>	<b>A/A, 0/0</b>
		Dam <b>KALISTA VANT STOKERYBOS</b>	<b>A/A</b>
Dam  <b>BIONDA II A DON ASPEN</b>  <b>A/A</b>  <b>0/0</b>	Sire <b>CAYMAN ROJAUS BERNAS</b> <b>A/A, 0/0</b>	Sire <b>KRONBLOMMAS MACDUFF</b>	<b>A/A, 0/0</b>
		Dam <b>JOSJE VAN'T STOKERYBOS</b>	<b>A/A, 0/0</b>
	Dam <b>DASLU A DON ASPEN</b> <b>B/B, 0/0</b>	Sire <b>ATILA ALTENFELDER</b>	<b>B/B, 0/0</b>
		Dam <b>PARIS VON FALLSHOFEN</b>	<b>B/B, 0/0</b>

**\*resultados de laudos originais**

**\*resultados a partir do Ingrus**

A análise dos ancestrais da ninhada demonstra a herança da predisposição genética para estas doenças. Quando um casal com laudos A e 0 são reproduzidos, os mesmos ainda podem ter filhotes doentes se tiverem herdado de seus ancestrais esta predisposição, embora não tenham manifestado a doença. No entanto, quando tanto a linhagem paterna como a materna são compostas de animais saudáveis, a chance de uma ninhada saudável é muito aumentada.



## *Aconselhamento Genético para Criadores de Pequenos Animais*

No entanto é importante lembrar que a decisão por reproduzir ou não um cão não é tomada com base somente em uma característica. É correto que cães que possuam articulações com resultados “C” sejam reproduzidos, se forem portadores de diversas qualidades, especialmente físicas e comportamentais, além de possuir outros exames de saúde dentro da normalidade. Este é o caso do cão **CONSTANT VICTORY ANGUS**, que agrega diversas qualidades para as futuras gerações. **O fato de ser portador de uma chapa “C” para a articulação coxo femoral não deve trazer motivos para preocupações, uma vez que seus ancestrais são portadores de exames “A” ou “B”. Além disso, o criador tomou o cuidado de reproduzir este cão com uma fêmea portadora de chapa “A”, com todos ancestrais, em duas gerações, também com exames “A” ou “B”.**

Assim, para esta ninhada, é possível afirmar que:

- a chance para displasia coxo femoral é **BAIXA**.
- a chance para displasia de cotovelo é **EXTREMAMENTE BAIXA**

Ainda assim, mesmo com todo o cuidado tomado na reprodução das três gerações anteriores a esta ninhada, é possível que um ou mais animais tivesse efetivamente a predisposição para a doença, mas não tenha manifestado a mesma devido a um cuidado extremo do criador com relação ao ambiente. Esta predisposição, quando passada para as próximas gerações pode levar, em casos raros, que algum filhote apresente a doença. Infelizmente, por se tratar de uma doença multifatorial, não existe como impedir completamente que isto ocorra. O único cuidado possível é reproduzir somente animais com laudos normais, o que foi o caso tanto neste cruzamento, quanto nas gerações anteriores. Desta maneira, se algum filhote vier a desenvolver alguma destas doenças ortopédicas, isto não terá ocorrido devido à erros no processo de criação.

É importante lembrar que o ambiente possui forte influência sobre estas doenças também, então apesar de um grande cuidado na reprodução dos animais ter sido tomado, se o filhote crescer em um ambiente que influencie doenças ortopédicas, o mesmo ainda pode manifestar problemas de articulação.

Converse com o Médico Veterinário sobre como ter cuidados nestes sentido. Algumas precauções incluem não manter o animal em piso escorregadio e evitar o uso excessivo de escadas, entre outras.

*Fabiana Michelsen de Andrade  
Biol, MSc, PhD  
CRBio-03: 110385*